

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
WWW.CM-COIMBRA.PT
+351 239 857 500



PONTOS DE ROTEIRO



1. CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
Em 1876, sendo presidente o Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, inicia-se em Agosto daquele ano, a demolição da parte do mosteiro onde viria a surgir o novo edifício municipal. Já no século XX, é inaugurado, em 11 de Agosto de 1919, no Salão Nobre, o busto da República, obra do artista coimbricense João Machado, que hoje se encontra na escadaria dos Paços do Município.
COORDENADAS: 40.211234, -8.428968

2. IGREJA DE SANTA CRUZ | PANTEÃO NACIONAL
Fundado em 1131, com o incentivo de D. Afonso Henriques, foi o mosteiro com mais influência na cidade, tendo contribuído para o desenvolvimento cultural, económico e político do Reino. Da construção românica pouco resta, uma vez que, no século XVI, foram executadas grandes reformas e obras de restauro e alargamento da casa monástica, promovidas pelos reis D. Manuel I e D. João III. Após o alargamento da igreja, com a construção de uma nova capela-mor, encomendaram-se novos túmulos reais a Diogo de Castilho, Nicolau de Chanterenne, entre outros artistas. As arcas tumulares, colocadas frente a frente, são enquadradas por retábulos péticos marcadamente do gótico final, mas onde a decoração manuelina impera e a renascentista começa a querer evidenciar-se. Em 2003 a igreja foi elevada à categoria de Panteão Nacional. De entre os notáveis que frequentaram a escola deste mosteiro, destaca-se Fernando de Bulhões que em Coimbra, ao tomar o hábito franciscano, ficou conhecido, após canonização, por Santo António.
COORDENADAS: 40.210926, -8.429024

3. ARCO DA BARBACÃ
Edificado no período manuelino (séc. XVI), é composto por um arco ogival que constituía a entrada num segundo recinto defensivo servindo de reforço à muralha da cidade. Na face superior do arco, apresenta uma escultura da Virgem com o Menino, atribuída a João de Ruão, encontrando-se por baixo o escudo régio manuelino.
COORDENADAS: 40.208950, -8.428902

4. RIO MONDEGO
O rio Mondego é o maior rio que tem o seu curso inteiramente em Portugal. Nasce na Serra da Estrela, onde tem o nome de Mondeguinho, a uma altitude de cerca de 1525 metros; após percorrer 258 quilómetros alcança a sua foz no Oceano Atlântico, junto à cidade da Figueira da Foz que dista cerca de 35 Km de Coimbra. Durante a formação do Reino de Portugal, o rio delimitou as fronteiras entre os reinos cristão e muçulmano, ficando conhecido por *linha defensiva do Mondego*. Ao chegar a Coimbra, o rio inicia o seu curso inferior com um desnível de apenas 40 metros de altitude. Desde os anos 90 do século XX que o espelho de água, formado com a construção do Açude Ponte, tem vindo a proporcionar não só pequenos passeios de recreio, mas também a realização de provas náuticas de nível internacional.
COORDENADAS: 40.206019, -8.430322

5. PRAÇA DAS CORTES
Projetada e iniciada no âmbito da construção do Estádio Universitário de Coimbra, em 1963, a Praça das Cortes foi recentemente alvo de requalificação em 2018.
COORDENADAS: 40.204934, -8.431792

6. MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA
Fundado em 1283, por D. Mor Dias, o Mosteiro de Santa Clara viu as suas obras iniciais serem embargadas pelos Cônegos Regrantes de Santo Agostinho. Anos mais tarde, em 1314, Dona Isabel de Aragão, a Rainha Santa Isabel, interessou-se pela refundação do mosteiro, mandando construir novos edifícios dos quais se destacam o claustro e a igreja, sagrada em 1330. As frequentes inundações provocadas pelo rio Mondego levam, de imediato, a constantes alterações arquitetónicas nos edifícios monásticos. Finalmente, em 1677, as clarissas vêem realizado o sonho de um novo mosteiro, mais resguardado das margens do rio. Esta nova edificação ficaria a ser conhecida por Mosteiro de Santa Clara-a-Nova. Em 1995 começam as obras de intervenção para valorização deste antigo mosteiro, do qual surgiram várias e agradáveis surpresas colocadas à fruição de todos, desde 2008, quer não só a área de ruína, mas também o Centro Interpretativo com achados arqueológicos, resultado das escavações e estudos do local.
COORDENADAS: 40.202822, -8.433311

7. PORTUGAL DOS PEQUENITOS
Idealizado por Bissaya Barreto e projetado por Cassiano Branco, o Portugal dos Pequenitos abriu ao público, a 8 de junho de 1940. É uma das obras inseridas num vasto plano de proteção à Criança, seguindo métodos educativos modernos. É o mais antigo parque temático português, composto por reproduções

à escala reduzida, divididas em seis grandes temáticas: Casas Regionais (com a representação das casas tradicionais das diferentes regiões do País); Portugal Monumental (onde são reproduzidos os monumentos mais significativos de cada região de Portugal); Cidade de Coimbra (onde é dado especial destaque à cidade e sua história); Portugal Insular (com a reprodução de monumentos da Madeira e dos Açores) e Países de Expressão Portuguesa (onde são representadas as antigas casas tradicionais e elementos etnográficos dos antigos territórios coloniais).
COORDENADAS: 40.203083, -8.434766

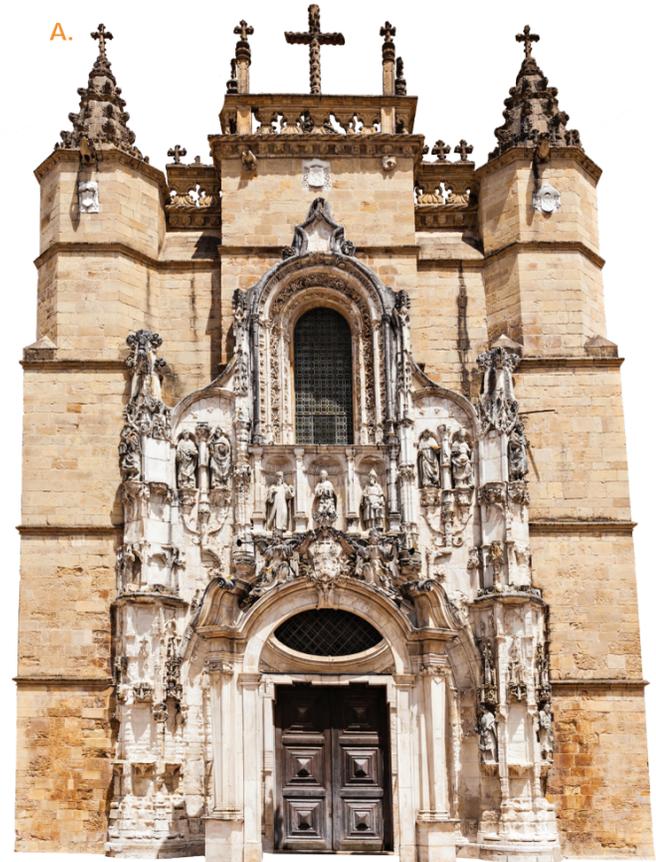
8. CONVENTO SÃO FRANCISCO - COIMBRA CULTURA E CONGRESSOS - PATRIMÓNIO MUNICIPAL
A construção do Convento São Francisco foi iniciada em 1602, para substituir o edifício anterior, do século XIII, que apresentava precárias condições de habitabilidade, devido às inundações e assoreamento do rio. Coube ao arquiteto régio, Vicenzo Cazalle, realizar o projeto da nova casa conventual, ficando as obras a cargo do arquiteto português Isidro Manuel. O espaço foi adquirido pela Câmara Municipal de Coimbra, em 1986, tendo recebido obras de requalificação para um Centro Cultural e de Congressos, com projeto do arquiteto Carrilho da Graça. Em 2015, foi iniciada a obra de recuperação da antiga igreja do Convento de São Francisco com projeto do arquiteto Gonçalo

Byrne. Com esta recente requalificação arquitetónica surgiu um novo espaço panorâmico sobre a cidade – a Praça das Bandeiras – no qual foi reinstalada, em 2017, a escultura de arte contemporânea, "Longer Journeys", da autoria de Cabrita Reis, inaugurada, a 22 de novembro de 2003, no Centro de Artes Visuais, sito no Pátio da Inquisição.
COORDENADAS: 40.202998, -8.435718

9. MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-NOVA
O presente edifício data do século XVII e foi erguido para substituir o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, fustigado recorrentemente pelas cheias do Mondego. O edifício é em estilo sóbrio e utilitário. Na igreja, dedicada à Rainha Santa Isabel, foi preparado um retábulo barroco para albergar a urna de prata e cristal, do séc. XVII, para veneração da padroeira da cidade de Coimbra. À frente da urna, num pedestal, encontra-se a imagem da Rainha Santa Isabel, peça única de mogno, esculpida por Teixeira Lopes e oferecida à Confraria da Rainha Santa Isabel, pela Rainha D. Amélia. O primeiro túmulo da padroeira, executado por Mestre Pêro, em 1330, está atualmente no coro baixo, obra única e exemplar da arte tumular gótica. O claustro de 1733, do arquiteto e engenheiro Carlos Mardel, apresenta já a transição para uma nova linguagem artística – o classicismo.
COORDENADAS: 40.202681, -8.437282

FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE

- A. IGREJA DE SANTA CRUZ | PANTEÃO NACIONAL
- B. BANDEIRA DA FUNDAÇÃO
- C. TÚMULO D. AFONSO HENRIQUES
- D. TÚMULO D. SANCHO I





FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE

Em 1064, Coimbra torna-se a cidade mais importante da linha defensiva do Mondego governada, à data, por D. Sesnando. Em 1111, o Conde D. Henrique e D. Teresa concedem carta de Foral à cidade, fazendo desta sua residência. Em 1131, D. Afonso Henriques transfere a Capital do Condado Portucalense de Guimarães para Coimbra, o que veio a revelar-se de extrema importância para a independência e fundação do Reino de Portugal, em 1143. A importância e relevo que a cidade teve na reconquista cristã, na formação de Portugal e na identidade de um povo, levou a que, em Coimbra, se tivessem construído alguns dos mais belos e importantes monumentos nacionais, nomeadamente o Mosteiro de Santa Cruz, onde repousam os restos mortais dos fundadores do Reino, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, refundado pela padroeira da cidade, a Rainha Santa Isabel, esposa do fundador da Universidade; o atual Convento São Francisco – Coimbra Cultura e Congressos – Património Municipal. A afirmação do reino de Portugal, tendo Coimbra como capital, levou a que a expansão e conquista do território nacional ficasse intimamente ligada a cidades como Tomar e Alcobaca e posteriormente com a vila da Batalha. A instalação definitiva da Universidade, em Coimbra, no antigo Paço Real, vem aumentar a responsabilidade da cidade, na formação intelectual da sociedade portuguesa, iniciada no século XII, no então Mosteiro de Santa Cruz.

OUTROS LOCAIS A VISITAR

Rua da Sofia | Igreja S. João das Donas (Café Santa Cruz) | Igreja de S. Tiago | Igreja de S. Bartolomeu | Casa Medieval | Torre de Almedina | Quinta das Lágrimas | Exploratório Centro de Ciência Viva | Igreja do Salvador

DESCARREGUE GRATUITAMENTE

- COIMBRA - WORLD HERITAGE ROUTE
- JITT.TRAVEL COIMBRA
- COIMBRA.MOVE-ME

coimbra+ free wifi

GET IT ON Google Play

Download on the App Store

LEGENDA:

- ROTEIRO FUNDAÇÃO DA NACIONALIDADE
- INÍCIO/FIM DE PERCURSO
- LINHA DO CENTRO HISTÓRICO
- LINHA DO BOTÂNICO
- LINHA 103
- POSTO DE TURISMO
- ELEVADOR DO MERCADO
- P | SEF | PSP | PM | GNR
- CAMINHOS DE FERRO
- TERMINAL RODOVIÁRIO
- PARQUES COBERTOS
- PARQUES EXTERIORES
- PARQUES AUTOCARRO
- AUTOESTRADA
- MUSEUS

A1 LISBOA A13 TOMAR